

FORMAÇÃO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - FMB/UNESP.

Eliana Goldfarb Cyrino; José Carlos Peraçoli; Agueda Beatriz Pires Rizzato; Joelcio Francisco Abbade; Alice Yamashita Prearo; Gilberto Uemura; Vera Terezinha Medeiros Borges; Elisabete Bemfato Dezan; Renata Maria Zanardo Romanholi - Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB/UNESP

Eixo 6 - Formação de Professores para o ensino superior

Resumo

A FMB/UNESP tem promovido iniciativas para qualificar o ensino de graduação, para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais na área da saúde, demanda da comunidade local e adequação às necessidades sociais em saúde. Em 2000, a FMB instituiu o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com os objetivos de elaborar proposta de avaliação contínua do ensino na graduação; oferecer apoio técnico e infra-estrutura às mudanças para a melhoria do ensino; promover a formação docente para o aprendizado de inovações metodológicas; ampliar o desenvolvimento de pesquisa em educação médica; promover a ampliação do ensino no SUS, particularmente do ensino na comunidade e na atenção primária à saúde. A criação do NAP, como órgão assessor ao Conselho de Curso de Graduação (CCG) e à Direção foi entendida pela comunidade como fundamental para implementação das mudanças. Para desempenhar seus objetivos o NAP é constituído por frentes de atuação: estrutura curricular, pesquisa e planejamento em avaliação, desenvolvimento da docência, infra-estrutura e ensino na comunidade. Participam do NAP docentes, discentes, profissionais dos serviços de saúde e duas pedagogas. Toda a formação docente realizada pauta-se por responder demandas apontadas pelo CCG, direção e de estudos da própria frente de avaliação. As características do NAP o capacitam a apoiar tanto o ensino de graduação como programas de pós-graduação voltados ao ensino na saúde. O NAP tem apoiado a postura pró-ativa da Instituição frente às iniciativas de aperfeiçoamento e inovação do ensino, promovidas em âmbito local e nacional. Com o fortalecimento do trabalho docente e o apoio à elaboração de projetos e programas o NAP tem

possibilitado a participação da FMB em iniciativas do MEC e MS para a reorientação da formação profissional em saúde.

Palavras-chave: educação médica; ensino superior; formação de professores.

A resolução do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior (CNE/CES), de nº4 de Novembro de 2001, baseada no parecer CNE/CNS nº 1.133 de 7 de agosto de 2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, se aplica a toda Faculdade de Medicina do Brasil. A resolução define, não só o perfil do novo profissional a ser formado, como detalha as competências e habilidades que lhe serão necessárias e que são, dentre outras: capacidade de atenção integral à saúde, capacidade de tomada de decisões, de comunicação, de liderança, de administração e gerenciamento, bem como capacitação à educação permanente.

Estas diretrizes, em elaboração e discussão desde 1995, visam fundamentalmente ampliar o caráter de terminalidade do curso médico e reaproximá-lo das necessidades sociais da comunidade a que deve prioritariamente servir.

Portanto, a necessidade de transformação do atual paradigma de Educação Médica, qual seja aquele baseado em disciplinas estanques, ciclo básico e aplicado divorciado entre si, ensino centrado no professor através de aulas expositivas, com sistema normativo de avaliação, com prática hospitalocêntrica, de indução à formação de especialistas e produção de conhecimentos predominantemente nas áreas de atenção hospitalar, é indiscutível e inadiável.

Esta tomada de consciência, da necessidade de reformulação da Educação Médica, não é fenômeno que se restringe à UNESP nem ao Brasil. Ela é hoje um fenômeno mundial e implica na elaboração de estratégias de atuação em várias frentes: desde a redefinição do perfil de Escola Médica segundo as características de saúde regionais e modelo de Universidade a que pertence, ao desenvolvimento curricular pertinente àquele perfil, de desenvolvimento e treinamento docente, de readequação de cenários de ensino-aprendizagem, de análise sistemática das inovações pedagógicas introduzidas, de pesquisa voltada ao ensino, até à instituição de mecanismos que eduque estudantes e sujeitos diversos, à prática da educação continuada.

Com o objetivo de ordenar, facilitar e coordenar este processo de transformações, a Organização Mundial de Saúde (OMS), tem propugnado a criação de “Educational Development Center” nas Unidades de Ensino, cujos objetivos incluiriam a assistência ao desenvolvimento curricular, assistência ao desenho de abordagens inovadoras de técnicas de ensino e de avaliação, do desenvolvimento de material instrucional, de organização do treinamento docente, do preparo de lideranças e de pesquisas em educação. Atividades estas em consonância, sempre, com a unidade e a comunidade.

Similar a este modelo, a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico, vem a se constituir, junto à Unidade de Ensino, no instrumento que se propõe a cumprir aquele papel, qual seja o de coordenar, organizar, disciplinar, formalizar e dar corpo às propostas de reordenação, transformação e continua atualização da Educação Médica, no âmbito da Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP – FMB/UNESP, e segundo os novos paradigmas do Ensino Médico.

Constituição e Atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

A Faculdade de Medicina de Botucatu, desde sua implantação, em 1963 (FCMBB), sempre esteve preocupada com as questões do ensino médico, oferecendo na época de sua estruturação um curso que valorizava o papel ativo do estudante no aprendizado e obedecia aos princípios de integração, com a participação de diferentes departamentos e disciplinas (MONTELLI; MAGALDI; 1988). Na primeira fase, as dificuldades não foram poucas e os movimentos reivindicatórios tiveram papel fundamental na história desta faculdade. Nestes anos todos de funcionamento a instituição passou por vários processos de reformulação curricular. Em 1970, com a preocupação do desenvolvimento do ensino médico mais próximo da família e da comunidade, implantou-se a “Unidade Sanitária do Lageado”, como campo de estágio para alunos de graduação e residência médica e, em 1972, instalou-se o Centro de Saúde Escola enquanto unidade de atenção primária da FMB. Em 1988, foi iniciado um intenso processo de reforma curricular, com grande participação da comunidade acadêmica, que culminou com a aprovação de um novo currículo em 1996, cuja implantação iniciou-se em 1997, no 1º ano.

Diversas têm sido as iniciativas e os esforços realizados pela instituição na última década, objetivando a melhoria do ensino médico, frente à

necessidade de formação do médico geral e aos novos desafios expressos nos movimentos no país, voltados à mudança do modelo de ensino médico e às próprias demandas que a sociedade aponta. Destaca-se a iniciativa dos estudantes que promoveram, em 2000, um Simpósio de Educação Médica, no qual procuraram discutir com a comunidade acadêmica, as problemáticas prioritárias a serem enfrentadas com a implantação do novo currículo.

Este, logo mostrou-se incapaz de atender às necessidades de formação do médico geral e dos avanços metodológicos e pedagógicos na formação do 5º e 6º anos. Isto, aliado à avaliação do curso por parte dos estudantes, à má avaliação por parte do Ministério da Educação (MEC) e às intensas discussões no Conselho de Curso de Graduação em Medicina (CCGM) evidenciaram a necessidade de formar um grupo de estudo com docentes e discentes para avaliar amplamente estas questões, o que ensejou a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).

Esses estudos propiciaram o desenvolvimento de um processo de discussão e análise do modelo atual de ensino, apontando os principais problemas do currículo atual.

Esse processo foi iniciado após a realização de uma Oficina de Planejamento Participativo com adesão de todos os departamentos da FMB/UNESP no início de 2001, no qual instituiu-se o Núcleo de Apoio Pedagógico e definiu-se três Frentes de Atuação (Estrutura Curricular, Avaliação, Desenvolvimento da Docência)

Tendo oficialmente implantado, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), tem como objetivo central:

- Desenvolver estudos e pesquisa em educação médica;
- Operacionalizar a avaliação do processo ensino-aprendizagem da instituição;
- Estimular e proporcionar condições para o desenvolvimento da educação permanente;
- Estimular à capacitação docente para o aprendizado de inovações metodológicas e para o desenvolvimento de pesquisa em educação médica;
- Estudar e estimular a diversificação dos cenários de ensino, inserindo o aluno precocemente no Sistema Único de Saúde.

A partir de 2001, o ensino médico da Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP abriu-se a novo debate frente à implantação e a necessária adequação às novas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Medicina do Ministério da Educação.

A parceria com os Programas do Ministério da Saúde (PROMED e PRÓ-SAÚDE) possibilitou avançar e consolidar progressivamente o processo de reforma curricular da FMB, com a implementação de ações e atividades consideradas estratégicas, seja por meio do suporte financeiro, seja pelo compromisso firmado por nossa instituição com o projeto de mudança e seu ideário.

É possível constatar o enorme volume de ações realizadas e a riqueza das mesmas observando-se ainda o quanto todo trabalho foi definido e executado de forma compartilhada com todos os envolvidos.

Desde o compromisso da escola junto ao Ministério da Saúde dentre as metas propostas foram ampliadas às frentes de atuação do NAP, constituindo atualmente em: Frentes de Desenvolvimento da Docência, Interação Comunitária, Interação Básico–Clínico (antiga Frente de Estrutura Curricular) e Avaliação.

Na perspectiva de aproximar pesquisa e trabalho docente, o NAP, tem possibilitado o desenvolvimento de pesquisas em educação médica e particularmente pesquisas voltadas à construção de conhecimentos sobre o ensino realizado na FMB/UNESP bem como ajudado na qualificação do ensino de graduação da FMB/UNESP. Desde 2001, sob coordenação do NAP, professores e estudantes têm apresentado em congressos e outros eventos científicos trabalhos sobre a temática Educação Médica. Foram produzidas teses de mestrado e doutorado na instituição e fora da mesma, artigos científicos publicados em periódicos que tem como conteúdo estudos descritivos ou avaliativos de processos educacionais vivenciados na graduação médica da FMB.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. (Org.). **Diretrizes curriculares para os Cursos Universitários da Área da Saúde**. 2. ed. Londrina: Rede Unida, 2005. 92p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa nacional de reorientação da formação profissional em saúde - PRÓ-SAÚDE**. Brasília, 2005.

MONTELLI, A.C.; MAGALDI, C. **Alguns aspectos do curso de Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu. Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP**. 1969-1988. Edição Comemorativa dos 25 anos de sua Fundação. São Paulo: FUNDUNESP, 1988. 57 - 67p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. Faculdade de Medicina de Botucatu. Conselho de Curso. Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (PROMED). **Anexo III – Gestão do Projeto**. Botucatu (SP), 2002.